Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SUSTENTABILIDADE DO AUTOCUIDADO DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: PRISCILLA MARIA DE ASSUMPÇÃO COSTA FERREIRA

Autores: José Alex Alves dos Santos
Liliane Soares Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento se configura num grande acontecimento, acompanhado por modificações no enfrentamento de crises e adaptação com o meio. Com a velhice, a capacidade de promover o autocuidado diminui, sendo necessária a participação de todos. Com a falta de uma equipe multidisciplinar nas instituições de longa permanência as chances de reabilitação diminuem, assim como a promoção e proteção da saúde. OBJETIVO: Analisar as condições do autocuidado do idoso em uma instituição de longa permanência, bem como as condições das necessidades humanas básicas. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência referente ao estágio da disciplina de Saúde do Idoso, na Casa dos Pobres/Vitória de Santo Antão, que ocorreu no período de 07/04 a 10/04 de 2015, onde foram realizadas atividades de reconhecimento do estabelecimento. Foi realizada uma programação da assistência após uma anamnese geral do ambiente. Baseada na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, para tanto foram realizadas discussões de artigos, e logo após foram implementadas atividades como: pintura e oficinas de autocuidado na valorização da beleza. Foram utilizados os seguintes materiais: desenhos em folha de ofício, pincéis, tinta, esmalte, pente, presilhas e espelhos. RESULTADOS: A partir das observações realizadas, pode-se constatar que a estrutura da instituição não oferece uma boa adaptação às novas condições físicas dos idosos, o que dificulta a circulação nos diferentes ambientes. Ausência de uma equipe multidisciplinar: enfermeiro, médico, psicólogo, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e fisioterapeutas. De acordo com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, verificou-se déficits no autocuidado relacionados a: fisiologia, segurança, relacionamentos e estima. Com as atividades desenvolvidas houve relatos verbais na melhora da autoestima, principalmente das idosas. CONCLUSÃO: De acordo com o observado, conclui-se que o autocuidado deve ser estimulado, bem como a ajuda multiprofissional, para atendê-los de forma holística, a fim de potencializar sua qualidade de vida e bem-estar em instituições de longa permanência.